

# 'A Carta nasce do parto de profunda crise', diz Deputado

**BRASÍLIA** — "A Constituição nasce do parto de profunda crise que abala as Instituições e convulsiona a sociedade". É o que afirma o Presidente da Constituinte e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, no texto de apresentação da nova Carta, cujos exemplares já foram impressos pela gráfica do Senado.

Ulysses cita a divisão de competência entre o Executivo e o Legislativo como principal inovação da nova Carta.

O texto, que tem como título "A Constituição Coragem", é o seguinte:

"O homem é o problema da sociedade brasileira: sem salário, analfabeto, sem saúde, sem casa, portanto sem cidadania.

A Constituição luta contra os bolsões de miséria que envergonham o País.

Diferentemente das sete constituições anteriores, começa com o homem.

Graficamente testemunha a primazia do homem, que foi escrita para o homem, que o homem é seu fim e sua esperança. É a Constituição cidadã.

Cidadão é o que ganha, come, sabe, mora, pode se curar.

A Constituição nasce do parto de profunda crise que abala as Instituições e convulsiona a sociedade.

Por isso mobiliza, entre outras, novas forças para o exercício do governo e a administração dos impasses. O governo será praticado pelo Executivo e o Legislativo.

Eis a inovação da Constituição de 1988: dividir competências para vencer dificuldades, contra a Ingovernabilidade concentrada em um, possibilita a governabilidade de muitos.

É a Constituição coragem.

Andou, imaginou, inovou, ousou, ouviu, viu, destrouçou tabus, tomou partido dos que só se salvam pela lei.

A Constituição durará com a democracia e se com a democracia sobrevivem para o povo a dignidade, a liberdade e a justiça".

A primeira tiragem da nova Constituição foi de 61 mil exemplares, dos quais 20 mil, em formato 14cm por 21cm, serão distribuídos aos constituintes e convidados, amanhã, na solenidade de promulgação. Os demais, em tamanho de bolso — 9,30cm por 14cm — serão enviados às 4.133 Câmaras Municipais, 16.300 bibliotecas públicas, e a órgãos da administração federal. A publicação no segundo formato terá 312 páginas, das quais 196 serão de texto propriamente dito: as demais foram ocupadas por um índice.

Em meio à entrevista à imprensa nacional e estrangeira, na manhã de ontem, no plenário do Senado, Ulysses recebeu o primeiro exemplar da nova Constituição, que acabara de ser impresso. E foi com ele debaixo do braço que se dirigiu ao almoço com o Presidente José Sarney, no Palácio da Alvorada.